

Mestrado Integrado em Medicina

Unidade Curricular – Estágio Profissionalizante

Ano letivo 2015/2016

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO 6º ano

Daniela Casaca Madeira

nº 2010228 | Turma 5

Regente: **Prof. Dr. Miguel Xavier**

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	1
2. ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE.....	1
a. Estágio Parcelar de Pediatria	2
b. Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia	2
c. Estágio Parcelar de Saúde Mental.....	3
d. Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar	3
e. Estágio Parcelar de Medicina	4
f. Estágio Parcelar de Cirurgia.....	4
3. REFLEXÃO CRÍTICA FINAL	5

ANEXOS

1. INTRODUÇÃO

O Estágio Profissionalizante integra o programa curricular do 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina, da NOVA Medical School (NMS), e encontra-se organizado em Estágios Parcelares, em sistema de rotação nas várias áreas clínicas: Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Medicina Geral e Familiar, Saúde Mental, Medicina e Cirurgia. A redação do presente documento tem como principal objetivo relatar as atividades mais relevantes realizadas ao longo dos vários Estágios Parcelares; assim como elaborar uma análise crítica sobre os mesmos, em particular, e sobre o Estágio Profissionalizante, em geral, e ainda efetuar um balanço, tendo em conta os objetivos propostos. Por último, encontram-se em Anexo algumas atividades extracurriculares que realizei e que considero relevantes para este documento.

2. ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE

Esta Unidade Curricular visa a profissionalização do estudante de Medicina, através da aquisição e consolidação de competências essenciais para a boa prática médica e da aplicação prática dos conhecimentos angariados ao longo do curso. Nesta, privilegia-se, de forma tutelada, o ensino prático e que o aluno desempenhe as inúmeras tarefas que o Médico recém-formado executa no seu dia-a-dia hospitalar. Assim, propus os seguintes objetivos gerais para esta unidade curricular: aplicar, na prática clínica diária, os conhecimentos, gestos e atitudes adquiridos ao longo do curso, desenvolvendo progressivamente confiança, autossuficiência e capacidades de atuação; desenvolver e aperfeiçoar técnicas de colheita da história clínica, devidamente enquadrados na semiologia dos vários órgãos e sistemas de possível afeção; avaliar, diagnosticar e prescrever medidas terapêuticas, ou outras, para as situações clínicas mais prevalentes e de maior gravidade na população Portuguesa, bem como referenciar apropriadamente as situações clínicas que o requeiram; identificar e hierarquizar as situações clínicas de maior emergência para o doente e que requeiram a transferência emergente para áreas de diagnóstico e terapêutica altamente diferenciadas; elaborar documentos e registos médicos; transmitir aos restantes membros da equipa clínica e ao doente e familiares, as

orientações e decisões médicas; adquirir conhecimento e autonomia na organização interna hospitalar e na articulação com os diversos serviços existentes; desenvolver capacidade de exposição pública; desenvolver a compreensão do que significa ser médico, da identidade e responsabilidade profissional, e dos valores e atitudes que os médicos devem cultivar.

a. Estágio Parcelar de Pediatria

O Estágio de Pediatria teve lugar no Hospital Dona Estefânia, sob a regência do Prof. Dr. Luis Varandas e a tutela da Dr^a. Rita Machado, no período compreendido entre 14 de setembro e 9 de outubro de 2015. Acompanhei a minha tutora nas várias atividades diárias: Enfermaria, serviço de Pediatria Médica S1S1; Serviço de Urgência; Consultas externas e reuniões científicas. Tive ainda oportunidade de assistir a Consultas de Imunoalergologia e de passar pelo serviço de Cardiologia Pediátrica do Hospital de Santa Marta. Na Enfermaria, diariamente, eram discutidos todos os doentes em reunião com as várias equipas médicas do serviço, de forma a discutir diagnósticos, resultados de exames e terapêutica, e ainda abordar algumas noções teóricas. No final do estágio, em grupo, apresentei um caso que acompanhei durante o estágio: “*The Forgotten disease*”, sobre Síndrome de Lemierre.

b. Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia

O Estágio de Ginecologia e Obstetrícia teve lugar no Hospital de Vila Franca de Xira, sob a coordenação da Prof^a. Dr^a. Teresa Ventura e a tutela da Dr^a. Raquel Robalo, entre os dias 12 de outubro e 6 de novembro de 2015. Durante este estágio, passei pelas várias valências do serviço: Enfermarias de Ginecologia e Obstetrícia; Serviço de Urgência e Bloco de partos; Consultas externas de Patologia do Colo e de Gravidez de Alto Risco; e reuniões científicas. Dada a grande diversidade de atividades desta especialidade, a minha tutora encaminhou-me para a outros tipos de consultas externas (Consulta de Interrupção Voluntária da Gravidez), técnicas diagnósticas (Ecografias Ginecológica e Obstétrica, Histeroscopias) e Bloco Operatório; para conhecer outras técnicas e patologias. Tive ainda oportunidade de assistir ao 1º Encontro da Unidade Coordenadora Funcional da Saúde da Mulher e Neonatal e da Saúde

Infantil e Juvenil. Na enfermaria, avaliei doentes e puérperas, com colheita de dados anamnésicos e realização de exame objetivo; elaborei diários, notas de entrada e de alta.

c. Estágio Parcelar de Saúde Mental

O Estágio de Saúde Mental, no período compreendido entre dia 9 de novembro e 4 de dezembro de 2015, sob a regência do Prof. Dr. Miguel Xavier, era constituído por três dimensões principais: atividade clínica; sessões teórico-práticas; e Projeto de Investigação. A primeira teve lugar na Unidade de Saúde Mental Comunitária de Oeiras (USMCO), no Hospital Egas Moniz (HEM) e no Hospital São Francisco Xavier (HSFX), sob a tutela do Prof. Dr. Joaquim Gago. Durante o estágio, acompanhei o meu tutor em algumas das suas atividades diárias: Consulta de Psiquiatria, na USMCO; Serviço de Urgência, no HSFX; e reuniões científica e da equipa da USMCO, no HEM. Tive ainda oportunidade de visitar o Internamento no HEM e a Unidade de Dia de Laveiras – “Farol do Búgio”. Nas sessões teórico-práticas, foram apresentadas e discutidas situações com as quais o futuro médico se poderá deparar no decurso da sua vida profissional, independentemente da especialidade escolhia, e para as quais deve estar preparado. Por último, a atividade de investigação foi orientada pelo Prof. Dr. Miguel Xavier e o Prof. Dr. Pedro Mateus e visava a pesquisa, nas mais variadas bases de dados, de artigos respeitantes a temas no âmbito da Psiquiatria e o preenchimento de uma tabela com os artigos encontrados e as informações respeitantes a cada um.

d. Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar

O Estágio de Medicina Geral e Familiar, coordenado pela Prof^a. Dr^a. Isabel Santos, teve lugar no Centro de Saúde de Oeiras, na Unidade de Saúde Familiar Conde de Oeiras, sob a tutela da Dr^a. Ana Ribeiro, no período compreendido entre 7 de dezembro de 2015 e 15 de janeiro de 2016. Durante este período, acompanhei a minha tutora nas suas atividades diárias, tendo assistido a múltiplas consultas de várias áreas. Como é de esperar, a maioria das consultas que assisti diziam respeito a Consulta de Medicina Geral, onde pude observar um grande grupo de doentes e patologias bastante heterogéneo e colocar em prática os

conhecimentos adquiridos, dirigindo algumas consultas de forma autónoma. Acompanhei também consultas de Doença Aguda, Cessação tabágica, Planeamento Familiar, Saúde Infantil e Juvenil e Saúde Materna.

e. Estágio Parcelar de Medicina

O Estágio de Medicina, sob a coordenação do Prof. Dr. Fernando Nolasco, datou de 25 de janeiro e 17 de março de 2016 e foi composto por: prática clínica, que decorreu no HEM e HSFX, sob a tutela da Dr^a. Isabel Madruga; e seminários teórico-práticos, que tiveram lugar na NMS. Durante o estágio, acompanhei a minha tutora nas várias atividades diárias: Internamento, no Serviço de Medicina IB, no HEM; Serviço de Urgência, no HSFX; Hospital de Dia e Consultas externas de Medicina Interna, no HEM; e reuniões/sessões científicas. A maior parte do estágio decorreu no Internamento, onde acompanhei diariamente os doentes que se encontravam internados, realizando notas de entrada e de alta, observação e registos diários, requisição e interpretação de exames complementares de diagnóstico e prescrição de terapêutica. Destaco a importância das discussões diárias dos doentes com a equipa médica, pelo seu papel pedagógico e a importância de discutir diagnósticos, resultados de exames e terapêutica e ainda abordar algumas noções teóricas. No final do estágio, apresentei um trabalho sobre “Cardiomiopatia Dilatada”, em grupo.

f. Estágio Parcelar de Cirurgia

O Estágio de Cirurgia teve início a 28 de março e término a 20 de maio, sob a coordenação do Prof. Dr. Rui Maio, sendo composto por: sessões teóricas e teórico-práticas; e prática clínica, que decorreu no Hospital Beatriz Ângelo (HBA), sob a tutela do Dr. Pedro Amado. Quanto aos seminários, estes decorreram na primeira semana do estágio, no HBA, e abordaram temas essenciais na área da Cirurgia e úteis para a nossa prática clínica. Acompanhei o meu tutor, durante 4 semanas, nas várias atividades diárias: Internamento; Bloco Operatório, Pequena Cirurgia, Serviço de Urgência, Consulta Externa e reuniões clínicas. Neste contexto, assisti diariamente os doentes que se encontravam internados a cargo do meu assistente ou da sua

equipa, tendo realizado colheita de dados anamnésicos, registos diários, requisição e interpretação de exames complementares de diagnóstico e prescrição de terapêutica. Durante 2 semanas, acompanhei a equipa da Unidade de Cuidados Intensivos (UCI), onde observei os doentes internados e assisti diariamente às várias reuniões de passagem dos mesmos. Na última semana do estágio, passei pelas várias valências do Serviço de Urgência do HBA: Pequena cirurgia / Trauma, Balcão dos Verdes e Azuis, Posto de observação rápida, Posto de estadia curta e Serviço de Observação / Reanimação. Tive ainda oportunidade de participar nas 4^{as} Jornadas do Departamento de Cirurgia do HBA e no Mini-Congresso de Cirurgia, com o trabalho “Tratamento *à la carte*”, sobre um caso que observei de carcinoma do ovário.

3. REFLEXÃO CRÍTICA FINAL

O Estágio Profissionalizante é indispensável para a prestação segura e efetiva de cuidados de saúde, pois permite aplicar os conhecimentos obtidos durante o curso, adquirir novos e aperfeiçoar técnicas e métodos de trabalho. Destaco ainda o seu papel fulcral para a prática médica futura, independentemente da área de especialização, pela sua versatilidade, visto que engloba um conjunto de especialidades bastante variado e abrangente.

Os momentos de contacto com a área da Pediatria, durante o curso, são bastante escassos, pois estamos mais direccionados para a medicina do adulto; assim, sinto que o Estágio de Pediatria, à semelhança da Unidade Curricular de Pediatria, do 5º ano, foi indispensável e permitiu-me desenvolver técnicas que, no futuro, me irão dar mais segurança e confiança na observação de crianças nas mais diversas situações. Destaco também a vantagem de ter realizado o meu estágio no serviço de Pediatria Médica S1S1, em ambiente de enfermaria, pois é um serviço bastante geral, que recebe doentes com distintas patologias e de diversas áreas.

No que respeita ao estágio de Ginecologia e Obstetrícia, este englobou um grande conjunto de áreas muito distintas entre si, o que contribuiu uma vez mais para alargar o meu leque de conhecimentos teóricos e práticos enquadrado a várias situações.

Durante o estágio de Saúde Mental, a minha passagem pelas Consultas Comunitárias e a

Unidade de Dia foi bastante positiva, pois tive contacto com várias patologias, em distintos estadios de doença, com características específicas e, por conseguinte, com meios diferentes de intervenção. Destaco ainda a importância da multidisciplinaridade na área da Psiquiatria, onde as equipas envolvidas no acompanhamento dos doentes são bastante diversas e baseiam-se no modelo biopsicossocial. A experiência no Farol do Búgio foi muito gratificante, porque contactei com uma realidade distinta da que estou habituada a ver em ambiente hospital ou de consulta e permitiu-me perceber a importância das intervenções sócio-ocupacionais, em especial nas doenças mentais. No que respeita ao projeto de investigação, é outro ponto bastante positivo deste estágio por proporcionar um contacto com a atividade de investigação, estimulando a curiosidade e interesse dos alunos para futuros projetos, não só no âmbito da Saúde Mental, como também nas outras áreas da Medicina.

O Estágio de Medicina Geral e Familiar superou as minhas expectativas, tendo ampliado a minha visão e conhecimento sobre os Cuidados de Saúde Primários. Penso que o ponto mais importante diz respeito à evolução da minha perspetiva sobre a medicina centrada no doente: apercebi-me da importância deste modelo, não só em MGF, como também nas outras especialidades, tendo criado e desenvolvido estratégias de abordagem fundamentadas nesta ideologia. Destaco ainda a importância do conhecimento que o Médico de Família detém sobre cada doente e a relação estabelecida para o sucesso da abordagem das queixas e na promoção dos cuidados de saúde. Tendo em conta o grande número de consultas a que assisti, consegui contactar com uma grande diversidade de patologias, origens culturais e contextos socioeconómicos com que o médico de MGF contacta no seu dia-a-dia e como estas diferem largamente entre si. Adquiri conhecimentos bastante válidos no que diz respeito aos vários programas de seguimento existentes nos cuidados de saúde primários e ao seu funcionamento.

Destaco a minha passagem pelo Estágio de Medicina, pois, devido ao papel ativo que desempenhei e à vasta variedade de patologias, tive oportunidade de observar diferentes sinais e sintomas, recorrer a múltiplos e variados métodos de diagnóstico e opções terapêuticas, tendo

ganho alguma autonomia na abordagem das patologias mais comuns. A autonomia que me foi dada foi bastante importante, não só na criação e consolidação de boas relações médico-doente, mas também no desenvolvimento de raciocínio clínico e marcha diagnóstica e terapêutica, e porque me obrigou a desenvolver estratégias para ultrapassar os meus receios e a contornar obstáculos. A partilha constante de conhecimento e discussão dos casos, com a minha tutora e os outros elementos da equipa, ajudou-me a superar grandemente as minhas dificuldades e estimulou o meu raciocínio clínico no contexto prático.

O Estágio de Cirurgia permitiu-me contactar com patologias cirúrgicas diferentes das observadas nos outros estágios e adquiri mais à vontade no ambiente cirúrgico, como o Bloco Operatório e a Sala de Trauma, meio tão específico e com tantas particularidades. A minha experiência na UCI foi bastante gratificante pelos conhecimentos que adquiri no que respeita a patologias e situações críticas que habitualmente não tenho oportunidade de contactar; e pela disponibilidade e ajuda demonstrada por toda a equipa, que me integrou em todas as atividades e se mostrou sempre disponível para ensinar. Saliento ainda a importância deste estágio, visto que é um serviço polivalente que recebe doentes das várias especialidades, permitindo-me adquirir conhecimentos e desenvolver aptidões para o futuro.

Nos vários estágios que realizei, tive oportunidade de passar pelo Serviço de Urgência, que gostaria de salientar, pois permitiu o desenvolvimento de aptidões práticas inerentes a medicina de urgência, rápida e objetiva. Os doentes e patologias observados em situação de urgência são bastante diferentes do contexto de consulta e internamento, assim como a metodologia e decisões adotadas. Este contacto diversificado permitiu-me contactar com realidades distintas e aperfeiçoar a marcha diagnóstica adaptada a várias situações.

No mundo atual, onde a quantidade de nova informação publicada diariamente é colossal, é impossível estarmos atualizados ao minuto. Como tal, gostaria salientar também a importância das reuniões/sessões científicas na área médica, não só para divulgação de novas informações, como também para partilha de opiniões e experiências pessoais e discussão de casos práticos.

De uma forma global, queria destacar, o rácio tutor/aluno como um ponto bastante positivo. Do ponto de vista pedagógico, permite uma maior partilha de conhecimentos, mais oportunidades para a realização de técnicas e procedimentos práticos. Favorece também um maior à vontade por parte dos doentes, o que também propicia um melhor ambiente para a aprendizagem. Ressalto ainda as múltiplas vertentes a que tive oportunidade de assistir, pois pude ter contacto com um grande número de doentes, observar diferentes patologias, métodos de diagnóstico e estratégias terapêuticas. Este tipo de organização é uma mais-valia, pois disponibiliza conhecimentos transversais a todas as áreas da medicina, indo de encontro à formação para a futura prática clínica.

Destaco ainda a dedicação dos vários tutores e das suas equipas, sempre dispostos a esclarecer dúvidas e a transmitir os seus conhecimentos. E ainda a preocupação por todos demonstrada, ao proporcionarem-me várias atividades, em ambientes distintos, e múltiplas oportunidades para aprender e evoluir.

Globalmente, este estágio superou as minhas expectativas, pois aprendi e consolidei conceitos indispensáveis e aprofundei conhecimentos técnicos e teóricos a vários níveis. Reconheço uma evolução significativa das minhas competências no que diz respeito à proposta de exames complementares de diagnóstico e de terapêutica, áreas onde me sentia menos segura. O contato com os doentes, nos vários ambientes, permitiu-me desenvolver e melhorar técnicas de comunicação e colheita de dados anamnésicos adaptadas às várias situações. Sinto que adquiri mais autonomia e segurança para a avaliação de doentes e o seu acompanhamento, na prática médica futura, independentemente da área de especialização. De forma geral, alcancei os objetivos a que me propus e os propostos na Unidade Curricular. Foi também bastante gratificante pelos ensinamentos que retirei, quer a nível pessoal, quer a nível profissional. Consciente da responsabilidade que é trabalhar com doentes, cada um com a sua individualidade, sinto uma enorme responsabilidade em tentar fazer sempre o melhor e dar o máximo contributo para o seu bem-estar.



It is hereby certified that
DANIELA MADEIRA

attended the iMed Conference® 7.0 – Lisbon 2015, a grand project by the Students' Union of NOVA Medical School (AEFCM), which took place at Centro Cultural de Belém and NOVA Medical School / Faculdade de Ciências Médicas, on 17th, 18th, 19th and 20th of September 2015.

The iMed Conference® is an annual event organised by the Students' Union of NOVA Medical School / Faculdade de Ciências Médicas (AEFCM), aiming to bring the most recent scientific and medical innovations to university students in this field of studies. Its 7th edition had Scientific and Keynote Lectures dedicated to Metabolism, Neurosciences, Regenerative Medicine, and Surgery, while the iMed Sessions focused on Big Data, The Wounded Healer, Medicine in a hostile environment and Gut Microbiota.

Diogo Félix Ventura da Luz

Diogo Luz
President | Organising Committee

iMed

Eduardo Freire Rodrigues

Eduardo Freire Rodrigues
President | AEFCM

AEFCM



CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO

Certifica-se que o(a) Sr.(a) Dr.(a)

Isabelia Madeira

participou no simpósio "Hipertensão arterial e insuficiência cardíaca - Estado da arte em 2015" com a duração de 07:30 horas, realizado na Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa (Aula Magna da FML, Piso 3) no dia 23 de Outubro de 2015.

Lúcia Henriques Fialho

Coordenadora, Faculdade de Medicina de Lisboa

Associação

Associação



Associação

Associação

Associação





> start now

CERTIFICADO

Para os devidos efeitos se certifica que
DANIELA MADEIRA
participou no Congresso Português de Cardiologia 2016, que decorreu no
Centro de Congressos do Algarve, em Vilamoura, de 23 a 26 de Abril de 2016.
Pela sua participação recebeu 21,0 créditos EBAC.

Vilamoura, 26 de Abril de 2016

Nuno Bettencourt

Presidente do Congresso Português de Cardiologia 2016

cert19077021494409-20160512074849

Certificado de Frequência de Formação Profissional

Certifica-se que Daniela Casaca Madeira , natural de Caldas da Rainha, nascido/a a 18/07/1992, nacionalidade Portugal, portador do N.º _____, válido até ____/____/____, participou no Curso de Formação Profissional 4.ªs Jornadas do Departamento de Cirurgia do HBA que decorreu de 06/05/2016 a 07/05/2016 no/a Hospital Beatriz Ângelo com a duração total de 14 horas.

Lisboa, 07 de Maio de 2016

O Responsável pela ADVITA - Associação para o Desenvolvimento de Novas Iniciativas para a Vida

ADVITA - Associação para o Desenvolvimento de Novas Iniciativas para a Vida
NIPC 504 883 121

(Assinatura e selo branco ou carimbo da entidade formadora Certificada)

Certificado n.º 10489/2016

De acordo com o modelo publicado na Portaria n.º 474/2010